

**QUADRO EQAVET**  
**Quadro de Referência Europeu de Garantia de**  
**Qualidade para a**  
**Educação e Formação Profissionais**

**RELATÓRIO DO OPERADOR**

---

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

**1.1 Indicar o nome da entidade formadora.**

Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó

**1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.**

Avenida 25 de Abril, Nº 29

5070-011 Alijó

**e-mail:** geral@aealijo.edu.pt

**telefone:** 259 959 120

**1.4. Indicar os nomes e contactos dos relatores.**

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

### **1.5 Apresentar, de forma sucinta, a missão e a visão da instituição sobre a educação e formação profissional (EFP) para jovens, no contexto da sua intervenção.**

A missão do Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó reside na promoção do sucesso educativo, no combate ao absentismo e abandono escolares, na valorização da formação pessoal e social dos alunos enquanto elementos da comunidade e agentes ativos no bem-estar coletivo. (...) O Agrupamento ambiciona contribuir para impulsionar um modelo pedagógico ajustado às necessidades e interesses dos seus alunos. Pretende-se que o Agrupamento seja capaz de responder às necessidades da comunidade envolvente e às exigências do mundo atual e, assim, preparar e qualificar os seus alunos para ingressarem na vida ativa ou para prosseguimento de estudos, munindo-os de competências que garantam a sua empregabilidade e a aprendizagem ao longo da vida.

Pretendemos ser um Agrupamento que constitua uma referência na comunidade promovendo a aquisição, a consolidação e a validação de saberes e de competências ao nível: científico, tecnológico, cultural, ambiental, social. Pretende-se igualmente promover a excelência apostando nas seguintes estratégias:

- Oferta formativa diversificada e flexível, capaz de responder a um público muito heterogéneo;
- Inovação tecnológica e pedagógica;
- Construção de um ambiente relacional de qualidade.

A concretização desta visão exige:

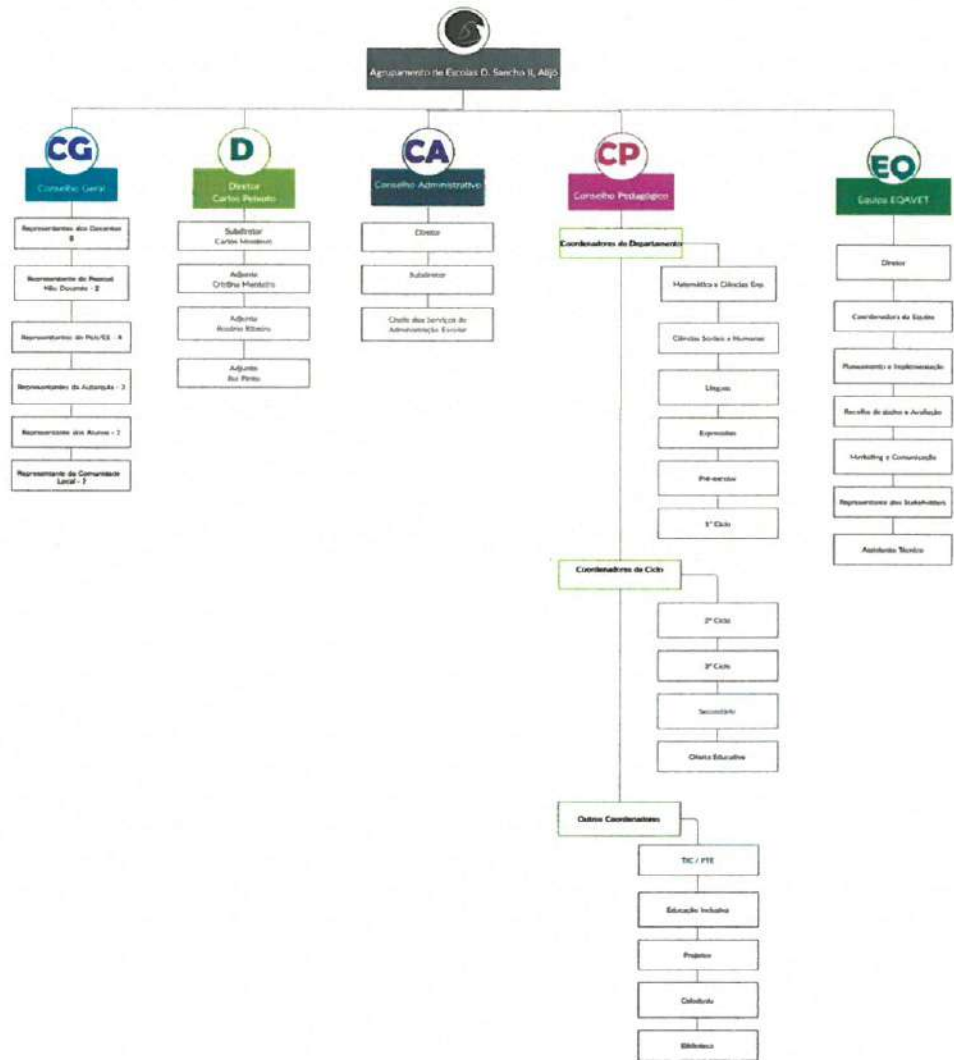
- Formação adequada dos recursos humanos;
- Otimização das práticas colaborativas (nos departamentos, entre departamentos, entre ciclos);
- Promoção da inovação/otimização das boas práticas;
- Reforço da utilização dos meios TIC nas formas de comunicação interna e externa;
- Aprofundar a interação com os vários parceiros do meio local, regional e nacional;

- Promover a avaliação da Escola com vista à melhoria da qualidade da ação educativa. (Projeto Educativo)

O Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó inicia pela primeira vez o caminho dum modelo de gestão da qualidade certificado, no caso um modelo específico para o Ensino e Formação Profissional (a seguir referido por EFP), denominado EQAVET. No âmbito deste modelo é-nos solicitado um documento inicial de compromisso, o Documento Base.

O primeiro aspeto a apresentar neste documento é a visão estratégica do nosso Agrupamento e o seu compromisso com a qualidade da oferta de EFP.

1.6 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.





*Carlos Manuel  
Peixoto*

A Escola Básica e Secundária D. Sancho II, Alijó é dirigida superiormente pelo Diretor Carlos Manuel Tavares Peixoto, que representa a entidade proprietária, a quem compete assegurar o funcionamento da escola, com o cumprimento de todas as normas legais em vigor; garantir a afetação dos recursos humanos, tendo em consideração as necessidades existentes; incentivar uma atitude integradora da comunidade escolar na comunidade envolvente e ainda representar a escola junto de todas as pessoas e entidades que possam ajudar a consolidar os objetivos estratégicos da escola.

**1.7 Preencher a tabela anexa, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório.**

Ano letivo em que se iniciou	Tipologia	Curso	Nº Turmas	Nº de Alunos	Total por ano letivo
2019/2020	Curso Profissional Nível 4	Técnico de Turismo	1	26	26
		Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos			
2018/2019	Curso Profissional Nível 4	Técnico de Turismo	1	16	16
		Técnico Auxiliar de Saúde			

*Carolina  
Costa*

<b>2017/2018</b>	Curso Profissional Nível 4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	9	9
------------------	----------------------------------	--	---	---	---

## 1.8 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

1. Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
2. Adaptação do sistema ao quadro EQAVET.

A avaliação é um processo sistémico e contínuo que se desenvolve em várias dimensões, nomeadamente, na avaliação do trabalho docente, na recolha e tratamento de dados pelo Observatório da Indisciplina, Análise de Resultados para a monitorização dos processos técnico-pedagógicos e na implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET).

A avaliação do trabalho docente no nosso Agrupamento tem como objetivo a melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos alunos, bem como a renovação de um compromisso ético e profissional do professor. Esta tem por base a avaliação de um Relatório Anual de Autoavaliação, elaborado pelo docente, na análise do seu Dossier Pedagógico e na observação de aulas (partilhas pedagógicas).

O Observatório da Indisciplina do Gabinete de Apoio ao Aluno recolhe trimestralmente informação sobre a indisciplina e comportamento desadequado dos alunos permitindo que se possa detetar quais as causas que estão na base de tal comportamento e agir diretamente sobre o problema detetado.

Também trimestralmente é feita a Análise de Resultados de todas as turmas do Agrupamento do 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo, secundário e ensino profissional. Mais uma vez são analisadas as taxas dos níveis / classificações obtidas a cada uma das disciplinas permitindo que o grupo disciplinar em interação com Departamento, Conselho Pedagógico e Direção possam identificar os problemas e agir de forma a minimizá-los.

O sistema de garantia da qualidade EQAVET reveste-se de importância estratégica numa perspetiva de melhoria contínua dos processos formativos e dos resultados dos cursos profissionais, tendo em conta a Missão e Visão da Escola no contexto regional, mas também no espaço europeu. Constitui, por outro lado, um instrumento fulcral para a definição das



políticas educativas da escola, configuradas no seu

Projeto Educativo e prossegue, de forma sistemática, contínua e permanente, os seguintes objetivos:

- Promover a melhoria da qualidade dos processos educativos/formativos e dos resultados escolares obtidos, da organização e dos seus níveis de eficiência, apoiando a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurando a disponibilidade de informação de gestão do sistema.
- Integrar e contextualizar a interpretação reflexiva dos resultados da avaliação, fornecendo à administração educativa, à sociedade em geral e às entidades inspetivas e de monitorização do sistema, o quadro de informações sobre o funcionamento e eficiência da instituição/Escola.
- Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de igualdade, exigência e responsabilidade da escola.
- Permitir incentivar as ações e os processos internos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola, através do reconhecimento público.
- Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa, os stakeholders, para a importância da participação ativa no processo educativo e vida da escola, valorizando os papéis que desempenham.
- Garantir a credibilidade do desempenho da escola.

Em linha com o Quadro EQAVET, o modelo da avaliação desta escola visa uma abordagem sistémica que inclui e correlaciona os diferentes níveis (sistema/operadores EFP) e os diferentes stakeholders e consubstancia-se em processos de avaliação (interna e externa) baseados em indicadores (quantitativos e qualitativos) que enquadram a revisão e aperfeiçoamento da EFP. Neste sentido foram tomadas as seguintes medidas:

- Inquéritos de satisfação aos formandos;
- Inquéritos de satisfação aos formadores;



- Produção de relatórios de análise e promoção de medidas trimestral dos dois inquéritos anteriores; (Doc. 17 e 18)
- Inquéritos de satisfação das entidades de acolhimento da Formação em Contexto de trabalho;
- Produção e análise de um relatório no final do ano letivo; (Doc. 20)
- Divulgação de todos os relatórios produzidos;
- Inquérito ao pessoal não docente;
- Formalização de protocolos com os stakeholders;

## 1.9 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o quadro EQAVET.

Identifica-se de seguida os objetivos estratégicos definidos pela escola:

- Dar resposta às necessidades e exigências educativo-formativas da região, identificando-se com uma oferta alternativa e complementar ao sistema tradicional de ensino;
- Ir ao encontro dos interesses e necessidades manifestados pelo meio empresarial (indústria, comércio e serviços) da região no que respeita a qualificação profissional;
- Promover nos alunos uma educação, formação e qualificação consistentes, com vista à criação de um perfil profissional que se ajuste ao tecido económico-social da região, contribuindo assim para o seu desenvolvimento;
- Facultar aos alunos uma sólida formação geral, científica e tecnológica que permita a possibilidade do prosseguimento de estudos;
- Destacar a parceria com os meios local, regional, nacional e transnacional, numa perspetiva de colaboração e cooperação, promovendo assim experiências pedagógicas técnicas, profissionais, científicas e culturais;
- Abertura permanente à inovação pedagógica, científica e tecnológica, bem como à promoção de experiências inovadoras na valorização e inserção profissional;
- Melhorar a qualidade de vida de toda a comunidade escolar; contribuir para a eficácia da comunidade educativa;
- Melhorar a eficácia da organização interna, adequando-a aos objetivos pretendidos;
- Buscar a satisfação permanente dos colaboradores, alunos, familiares, empresas e outras instituições, bem como da comunidade envolvente.
- Adotar pedagogias inovadoras com vista à melhor formação e definição dos percursos pessoais futuros;
- Criar percursos alternativos de formação;
- Privilegiar o trabalho cooperativo;
- Construir relações de confiança;

- Valorizar a avaliação interna do agrupamento;
- Dar visibilidade às ações desenvolvidas;
- Criar planos de desenvolvimento e formação pessoal;
- Incentivar e promover contactos personalizados com as famílias;
- Adequar a linguagem e os procedimentos comunicacionais entre os diferentes agentes educativos;
- Rentabilizar os recursos existentes e dinamizar a criação de outros que venham a ser necessários;
- Melhorar o sistema de informação do Agrupamento através da contratualização de serviços técnicos externos, reforço da capacidade dos servidores, reforçar a segurança dos dados e dos utilizadores (este ano obtivemos o Selo de Prata de Segurança Digital) em estreita articulação com a Equipa TIC.

Identifica-se na tabela que se segue os objetivos específicos e as respetivas metas.

Objetivos	Metas
1. Adequar a oferta educativa às necessidades locais e regionais;	<b>A</b> - 50% dos alunos que terminam o curso, encontram-se a trabalhar localmente (CIMDL) e na área de formação;
2. A oferta educativa deve contemplar as expectativas dos alunos;	<b>B</b> - 50% encontram-se satisfeitos com o curso que estão a frequentar;
3. Garantir a satisfação dos alunos ao longo do ciclo formativo;	<b>C1</b> - A taxa de abandono/desistência anual não ultrapassa os 15%; <b>C2</b> -A taxa de abandono/desistência do ciclo de formação não ultrapassa os 10%;
4. Garantir que os alunos terminam a formação profissional com sucesso;	<b>D</b> – 75% dos alunos concluem o curso no tempo previsto;



*Amândio  
Costa*

<p>5. Garantir a satisfação das empresas;</p>	<p><b>E1</b> - 75% das empresas que acolhem alunos na FCT estão satisfeitas; <b>E2</b> - 75% das entidades empregadoras estão satisfeitas com o desempenho dos formandos.</p>
<p>6. Garantir a satisfação do corpo docente</p>	<p><b>F1</b> – 75% da avaliação global do curso é classificada como bom ou muito bom.</p>

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Julho/20	Julho/20
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro/19	julho/20
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	setembro/19	novembro/19
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	setembro/19	novembro/19
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	setembro/19	novembro/19
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	julho/20	agosto/20
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	fevereiro/20	julho/20
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	abril/20	julho/20
Elaboração do Relatório do Operador	julho/20	julho/20
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	julho/20	julho/20
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	julho/20	julho/20
Elaboração do Manual de Qualidade	Julho/20	Setembro/20

**Observações** (caso aplicável)

**1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição com relevância para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

- Exemplo (ver links da página do agrupamento)
  - a. Projeto Educativo:  
<https://www.aeilijo.edu.pt/images/DocumentosInstitucionais/pe%2020-12-2017.pdf>
  - b. Plano de Atividades do Agrupamento:  
<https://www.aeilijo.edu.pt/images/2019-2020/paa%20vfinal.pdf>
  - c. Regulamento interno  
<http://aeailijo.edu.pt/images/2018-2019/regulamento%20interno%20-%20verso%20de%20julho%20de%202019.pdf>
  - d. Documento base EQAVET:  
<https://drive.google.com/drive/folders/0B7DBThx8NzjiaVJxVVVo2cndMdWM>
  - d. Plano de Ação EQAVET:
  - e. Plano de melhoria
  - f. Plano de Atividades da EQAVET
  - g. Matriz dos Stakeholders
  - h. Plano de indicadores
  - i. Relatório de operador

## II. Gestão da oferta de EFP, em cada fase do ciclo de qualidade, considerando os princípios EQAVET

Encontra-se definido no diagnóstico os principais procedimentos adotados face ao alinhamento EQAVET e principais evidências.

Na elaboração deste documento aplicaram-se as fases previstas no ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

**Fase planeamento** – identificar as atividades que serão necessárias desenvolver de acordo com o referencial de qualidade EQAVET e planear a sua execução;

**Fase implementação** – acompanhar a implementação das atividades previstas e realizar melhorias e/ou ajustes, sempre que necessário;

**Fase de avaliação** – fazer a autoavaliação (relatório de autoavaliação (Doc. 23) e relatório de operador);

**Fase de revisão** – elaborar planos de ação de melhoria (Doc. 9) adequados à revisão das práticas efetuadas.

Identifica-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta da escola.

**2.1 Fase de Planeamento – critério de qualidade: “O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados”**

P1 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.

As metas e objetivos estabelecidos estão alinhados no sentido de:



- Promoção do sucesso educativo;
- Redução do abandono escolar;
- Promover a melhoria das qualificações dos jovens para a Empregabilidade;
- Contribuir para aumentar a Empregabilidade dos jovens e adultos diplomados;
- Diligenciar o equilíbrio entre a oferta e a procura de competências e qualificações de jovens e adultos,
- Permitir o acesso inclusivo à EFP.

No decorrer do ciclo de formação, são analisados os indicadores e sempre que possível são implementadas ações de melhoria.

P2 - As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* internos e externos.

Existe uma metodologia de auscultação e de envolvimento de todos os *stakeholders*, conforme definido na matriz de stakeholders que se traduz nas ações de melhoria identificadas (Doc. 9) Resumem-se de seguida algumas atividades:

- Alunos: Inquéritos de avaliação de satisfação e reunião anual com os representantes dos alunos (delegados e subdelegados);
- Docentes: Inquérito Avaliação de satisfação e reuniões periódicas;
- Não Docentes: Inquérito Avaliação de satisfação e reunião geral anual;
- Empresas FCT: Visitas de preparação e de acompanhamento da FCT e respetiva avaliação pelos orientadores e tutores;
- Entidades empregadoras: Inquéritos da avaliação de satisfação;

Parceiros: Desenvolvimento de parcerias ao longo do ano letivo; Angariação de locais de desenvolvimento da FCT.

- Encarregados de Educação: Avaliação de satisfação; Reuniões periódicas; Reuniões individuais extraordinárias.

P3 - A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.

As metas são estabelecidas e os indicadores monitorizados/medidos, através da informação recolhida, nomeadamente: taxa de conclusão, taxa de Empregabilidade, taxa de Empregabilidade na área de formação, taxa de desistências, entre outros. Deste modo, é possível monitorizar de forma explícita o grau de concretização das metas/objetivos estabelecidos

P4 - A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.

No documento base (Doc. 5), estão definidas as responsabilidades, os deveres e os direitos em matéria de garantia da qualidade.

No plano de atividades EQAVET (Doc.10) encontram-se ainda definidas as principais atividades para assegurar o acompanhamento e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade.

P5 - Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.

As parcerias são planeadas no início do ano letivo e ao longo do decorrer do mesmo. Na angariação de novas parcerias são envolvidos os diretores de curso.

Existem diversos protocolos entre o AEDSII e diversas entidades e empresas. Existem ainda diversas atividades no âmbito do Projeto Escola Eletrão e do Projeto Reciclagem (parceria com a ResiNorte).

P6 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos *stakeholders* internos e externos.

A Escola possui um sistema de garantia da qualidade EQAVET devidamente sistematizado e divulgado. Existe uma comunicação com os *stakeholders* regular e efetuada de diversas formas, conforme descrito na matriz de stakeholders (Doc.6) resumidamente, a divulgação dos principais documentos do sistema de garantia é a seguinte:

- Documento base (Doc.5): página da escola

- Plano de indicadores (Doc.7): página da escola
- Matriz de stakeholders (Doc.6): divulgação aos stakeholders em reunião
- Relatório de autoavaliação (Doc. 8): página da escola e divulgação aos stakeholders em reunião
- Plano de ações de melhoria (Doc.9): divulgação às partes interessadas conforme descrito no próprio plano
- Plano de atividades EQAVET (Doc.10): divulgado aos intervenientes em reunião

P7 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.

Os stakeholders participam na definição dos aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade. Resumidamente, participam na elaboração/revisão:

- Regulamento interno;
- Projeto educativo;
- Plano Anual de Atividades;
- Metodologias de trabalho e definição de procedimentos;
- Definição da oferta formativa;
- Definição de indicadores e metas;
- Análise de indicadores e metas e identificação de ações de melhoria;
- Documento base;
- Matriz Stakeholders.

P8 - Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em consideração na definição da proposta de oferta formativa.

Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais através, designadamente, da participação nas reuniões anuais promovidas pela Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), em conjunto com



a CIMDOURO, tendo em vista a definição da rede de oferta formativa anual, promovida nas escolas da região, e nas quais estão presentes diretores de Agrupamentos de Escolas da região, Escolas Profissionais, bem como representantes de municípios. São ainda realizadas consultas internas aos stakeholders.

O Conselho Pedagógico e o Conselho Geral pronunciam-se também sobre a definição da rede de oferta formativa.

P9 - Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.

Uma das entradas para os planos de ações de melhoria (Doc.9) é a análise periódica dos indicadores (Doc.17, 18, 19, 20 e 21).

P10 - O processo de autoavaliação, consensualizado com os *stakeholders* internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.

O Relatório de autoavaliação (Doc.8) considera a seguinte informação:

- Resultados dos indicadores EQAVET e de alerta;
- Resultados das avaliações e de identificação de oportunidades de melhoria dos *stakeholders* internos e externos;

**2.2 Fase de Implementação – critério de qualidade: “Os planos de ação, concebidos em consulta com os stakeholders, decorrem das metas/objetivos a atingir e são apoiados por parcerias diversas”.**

I1- Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.

A metodologia definida para o plano de ações de melhoria (Doc.9) inclui a definição de recursos humanos e materiais/financeiros necessários para alcançar os objetivos.

I2- Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de

## desenvolvimento de competências dos profissionais

Periodicamente, é efetuado um levantamento das necessidades de formação dos professores e do pessoal não docente. Sempre que aplicável, é ainda proposto pela Direção as ações consideradas pertinentes para o desenvolvimento de competências profissionais.

13- Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho.

Periodicamente, é definido um plano de formação, com base nas necessidades identificadas pelos Docentes e Não Docentes. Existe ainda um acompanhamento da frequência e da qualidade dos cursos/ações de formação.

14- As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.

As parcerias estabelecidas cooperam no desenvolvimento das ações definidas, sempre que aplicável.

15- As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.

O plano de ações de melhoria (Doc.9) sistematizam todas as ações que se pretende que sejam agentes de mudança.

16 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.

Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, identificados no plano de indicadores (Doc.7), são consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são avaliados e se necessário redefinidos, no relatório de autoavaliação (Doc.8).

**2.3 Fase de Avaliação – critério de qualidade: “A avaliação de resultados e processos regularmente efetuada permite identificar as melhorias necessárias”.**



Carolina  
e estatos

A1- Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.

A Escola tem definido um conjunto de outros indicadores que funcionam como um alerta precoce, permitindo deste modo a antecipação de desvios aos objetivos previamente delineados.

A2- Mecanismos que garantam o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação estão instituídos.

Encontra-se definido na matriz de Stakeholders (Doc.6), no documento base (Doc.5) e no plano de atividades (Doc.10) os mecanismos que garantem o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação.

A reunião de autoavaliação é realizada com o envolvimento dos Stakeholders e de onde resulta o plano de ações de melhoria (Doc.9).

A3- Os resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders* internos e externos.

Como definido no documento base (Doc.5) e no plano de atividades (Doc.10), os resultados da avaliação são analisados com os stakeholders internos e externos e divulgados.

A4- A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.

A autoavaliação periódica é realizada com base nos indicadores definido que foram estabelecidos juntamente com os stakeholders internos e externos, conforme definido no documento base (Doc.5) e no plano de atividades (Doc.10).

A tomada de decisões e os procedimentos resultantes refletem as indicações e observações dos *stakeholders externos e internos de modo a introduzir plano de ações de melhoria (Doc.9)*.

A5- As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a

*Caro  
certificator*

satisfação dos *stakeholders* internos e externos.

Do tratamento de dados relativamente à satisfação de *stakeholders*, resulta ações de melhoria a incorporar nos processos (Doc.9).

**2.4 Fase de Revisão – critério de qualidade: “Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes**

R1- Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders*, são tornados públicos.

Os resultados da avaliação e as necessidades de revisão das práticas existentes são tornados públicos, de acordo com o previsto no documento base (Doc.5), no plano de atividades (Doc.10) e ainda metodologia definida no plano de ações de melhoria (Doc.9).

Há ainda a referir que em reuniões de Conselho Pedagógico, de modo a garantir o acompanhamento do processo EQAVET, é apresentado o seu desenvolvimento, com o intuito de o divulgar e recolher sugestões de melhoria.

R2- O feedback dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.

A articulação com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de Escola e a sua melhoria contínua, concretiza-se ao longo do ano no âmbito de inquéritos de avaliação de satisfação e de reuniões ou outras sedes de diálogo, de acordo com uma calendarização estabelecida. A informação recolhida constitui uma entrada para o plano de ações de melhoria (Doc.9).

R3- Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.

São elaborados planos de ação de melhoria, formais e sistemáticos, com a identificação da necessidade que lhe deu origem (Doc.9).

R4- Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

O processo de revisão encontra-se definido no documento base (Doc.5) e encontra-se previsto no plano de atividades (Doc.10). Da revisão resultam planos de ações de melhoria (Doc.9) que levam a atualização de práticas. A revisão enquadra-se no ciclo de gestão anual e é realizada, por ano letivo, no âmbito do processo de educação e formação. Os indicadores desta revisão têm uma frequência trimestral, anual e trienal.

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo I ao presente relatório.**

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo II ao presente relatório.**



*António Mansilha*  
*Carla Mansilha*

## IV. Conclusão

**Apresentar uma apreciação global sintética do processo de implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET.**

Para a Escola Básica e Secundária D. Sancho II, Alijó, este foi um ano pioneiro no que toca à adoção de um sistema de garantia da qualidade. Começou por se produzir o documento base e o respetivo plano de ação, documentos dinâmicos na sua essência, abertos e partilhados, que permitem uma reflexão participativa e uma melhoria permanente. Estes documentos resultaram de um exercício de sistematização conceptual e processual tão árduo quanto gratificante, pois conduziu à reflexão conjunta dos vários stakeholders internos e externos, permitiu a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermédias/parcelares, contribuiu para a atribuição concreta de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão), para a definição dos timings dentro dos quais as metas devem ser alcançadas, num todo coerente e organizado. Em resultado de todo o trabalho realizado até à data, os elementos da comunidade educativa da Escola Básica e Secundária D. Sancho II, Alijó sabem de “onde partimos”, “onde estamos” e “onde queremos chegar”, sabendo que queremos sempre chegar mais longe, fazer mais e melhor, em nome da missão da instituição de qualificar com rigor e exigência, inovação e profissionalismo, para um mercado de trabalho, competitivo, global e em constante mutação, inculcando atitudes e competências pessoais e sociais.

### Os Relatores

Ana Pereira

António Mansilha

Cristina Monteiro

Carla Mansilha

*Carla  
Costa*

Dília Alves

Helena Rechená

---

(introduzir o cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

---

(Alijó, 27 de julho de 2020)

## Anexo I - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

#### 1.1 Monitorização dos ciclos de formação 2014/2017 e 2015/2018

Entre os meses de setembro e novembro 2019 foram contactados os alunos que concluíram com sucesso os ciclos supracitados para averiguar a sua situação profissional. Assim, a tabela que se segue traduz os resultados do registo dos indicadores de ambos os ciclos.

Indicadores	Descritores	Ponto partida		Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
Ind1 - Taxa de diplomados	Empregados por conta de outrem	14/17	33,3%	Manter a taxa de profissionais ativos acima dos 70%.
	A procura de emprego	TGPSI	-	
	Por conta própria	TDD3D <sup>1</sup>	33,3%	
	A prosseguir estudos		16,6%	
	Empregados por conta de outrem	15/18	75%	

*Carvalho*  
*Carvalho*



	À procura de emprego	(TT <sup>II</sup> )	16,6%
	Por conta própria		8,3%
	A prosseguir estudos		0%
<b>Ind2 – Taxa de abandono/desistência dos formandos</b>	Desistências	14/17	26,7% 6,3%
	Transferências	TGPSI	26,7% 12,5%
	Mudança de curso	TDD3D	6,7% 18,8%
	Desistências		13,3%
	Transferências	15/18	6,6%
	Mudança de curso		0%
<b>Ind3 – Taxa de conclusão dos formandos</b>	Alunos que concluíram o curso no triénio	14/17 TGPSI/TDD3D	40% 81,3%
<b>Ind4 - Taxa de satisfação das entidades empregadoras</b>	Avaliação da satisfação das Entidades Empregadoras (relativo aos cursos de 14/17)	15/18 19/20	80% 25%
			Manter estas taxas nos 25%
			Manter a taxa nos 65%
			Aumentar a taxa de colaboração/envolvimento das entidades empregadoras

*Carvalho  
esq*

A análise dos dois triénios indica ter havido uma melhoria em todos os indicadores que foram alvo de análise. Globalmente denota-se um maior interesse por parte dos alunos dos Cursos Profissionais visando, uma aprendizagem essencialmente prática, e muito orientada para o mercado de trabalho, concebida para uma eficaz profissionalização. Com o objetivo de desenvolver nos alunos competências para o exercício de uma profissão, o ensino profissional distingue-se, nomeadamente, pela sua articulação com as empresas, garantindo uma forte ligação ao mundo do trabalho permitindo também o prosseguimento de estudos.

*Carolina  
cooperato*

## 2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Para assegurar a melhoria contínua, a escola identifica e planeia as ações de melhoria a implementar (Doc.9).

Anexa-se um resumo destas ações na tabela que se segue.

Nº de Ação	Data	Origem	Objetivo	Atividades
1/21	julho/21	Questionário de Aval. de Satisfação das Entidades de acolhimento da FCT 19/20	Manter o índice de 100% de participação das entidades de acolhimento da FCT.	Dar continuidade à aplicação dos inquéritos durante o decorrer das atividades letivas, com o auxílio do DC/Professores orientadores da FCT.
2/21	Final de cada período de 20/21	Questionário de Aval. de Satisfação dos Alunos 19/20	Manter o índice de 86% de participação por parte dos alunos.	Dar continuidade à aplicação dos inquéritos durante o decorrer das atividades letivas, com o auxílio do DC/DT e Formadores



				<p>Realizar as sessões necessárias com as turmas do 1º e 2º ano para trabalhar competências socio afetivas no sentido de valorizar a Escola e a motivação para o sucesso.</p>
3/21	set./ 2020	Av. satisfação não docentes 19/20	Manter a Satisfação do pessoal não docente com o comportamento dos alunos acima dos 3,9	<p>Sensibilizar os não docentes para a necessidade de reportarem todas as falhas de comportamento dos alunos.</p> <p>Sensibilizar o corpo não docente para a nova metodologia.</p>
4/21	out./ 2020	Definição dos indicadores com os stakeholders	Melhorar o processo de recolha da avaliação de satisfação dos EE (criar mecanismos de aferição específicos).	<p>Tratar diferenciadamente os já existentes inquéritos online de satisfação da avaliação dos EE.</p> <p>Dar continuidade ao processo de distribuição e recolha da avaliação de satisfação (Equipa de avaliação – Coordenadores de Ciclo – DT - EE)</p> <p>Analisar os dados resultantes do tratamento da avaliação dos EE, em reunião de DT/ DC e posteriormente em reunião de Equipa Pedagógica.</p> <p>Intensificação da concertação de estratégias entre o DT e o EE relativamente à assiduidade, à avaliação e ao</p>

*Carolina  
Cafato*

5/21	2 ações por ano/21	Criar indicadores com os Stakeholders externos	Aumentar o envolvimento dos Stakeholders	comportamento do seu educando.  Criação de ações / encontros com os Stakeholders externos.  Intensificar a relação a Escola com as empresas/entidades empregadoras  Intensificar o número de visitas dos alunos às várias instituições de Ensino Superior (2º e 3º Período)  Providenciar uma articulação efetiva com o Gabinete de Inserção Profissional (GIP), entre outros, indo ao encontro da oferta e procura de emprego na região.  Garantir o acompanhamento dos alunos por parte dos professores, nomeadamente, na criação do portefólio individual e na elaboração do curriculum vitae em português, inglês entre outros bem como na preparação para as entrevistas de trabalho.  Intensificar os contactos com as entidades empregadoras para divulgação do EQAVET e sensibilização para resposta ao inquérito.
6/21	Ao longo do ano 20/21	Criação de instrumentos para promoção do ingresso no mercado de trabalho	Criar ações que promovam a transição dos alunos para o mercado de trabalho.	
7/21	2º e 3º período de 20/21	Questionário de Aval. de Satisfação das Entidades Empregadoras 19/20	Aumentar o índice de participação das Entidades Empregadoras.	

*Carvalho*  
*ceçates*

### 3. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para assegurar a concretização do plano de melhoria acima apresentado (Doc.9), a Equipa EQAVET fará o respetivo acompanhamento periódico, junto dos responsáveis pela sua implementação, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização. A Equipa EQAVET será facilitadora do processo de melhoria contínua, reunindo com os respetivos responsáveis para a definição da estratégia de superação das dificuldades sentidas.

### 4. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As ações de melhoria serão divulgadas através do website do Agrupamento e e-mail institucional. Serão ainda utilizadas outras formas mais tradicionais, como reuniões com todos os Stakeholders.

### 5. Observações (caso aplicável)

---

Os Relatores

Ana Pereira

António Mansilha

Cristina Monteiro

AEDSANCHOII

*Cristina Monteiro*  
*coordenadora*





GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Carla Mansilha

Dília Alves

Helena Rechena

Alijó, 27 de julho de 2020

Aprovado em Conselho Pedagógico no dia 14 / 10 / 2020

O Diretor

*Carla Cunha Santos*

Aprovado em Conselho Geral no dia 24 10/2020

A Presidente do Conselho Geral

*Carla Cunha Santos*

*Carla Cunha Santos*

## ANEXO II - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fase 1 – Planeamento	
<b>Critério de Qualidade</b>	O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.
<b>Descritores Indicativos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP</li> <li>- São fixados e supervisionadas metas/objetivos explícitos</li> <li>- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas</li> <li>- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas</li> <li>- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade</li> <li>- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP</li> <li>- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais</li> <li>- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</li> </ul>
<b>Princípios EQAVET</b>	
<b>Práticas de gestão da EFP</b>	
<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>	
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	P1 As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.
	P2 As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.
	P3 A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.
	P4 A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.
	P5 Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.
	P6 O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.
C1. Planeamento	
C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	

*Carolina Costa*

<b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b>	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	EFP
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

*André  
 Lopes*



Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
<p><b>Princípios EQAVET</b></p>	<p><b>Critério de Qualidade</b></p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação</li> <li>- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas</li> <li>- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores</li> <li>- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho</li> </ul>	
	<p><b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b></p>	<p>Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.</p> <p>11</p> <p>Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.</p> <p>12</p>
	<p><b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b></p>	<p>Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.</p> <p>13</p> <p>As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.</p> <p>14</p>
	<p><b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores</b></p>	<p>As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.</p> <p>15</p> <p>Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e</p>
		<p>C2. Implementação</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p> <p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da</p>

*Carvalho*  
*certatos*



GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

<b>selecionados</b>	16	externos, são aplicados no quadro de autoavaliação definido	qualidade da oferta de EFP
---------------------	----	---	----------------------------

Carvalho  
Cesário

<b>Fase 3 – Avaliação</b>		<b>Práticas de gestão da EFP</b>	<b>Crítérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<p><b>Crítério de Qualidade</b></p> <p>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>			
<b>Princípios EQAVET</b>			
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	<b>A1</b>	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	<b>C3. Avaliação</b>
	<b>A2</b>	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.	<b>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>
	<b>A3</b>	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	<b>C6. Aplicação do ciclo de</b>
<b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b>			

*Carolina  
Costas*



<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

<b>Fase 4 – Revisão</b>	
<b>Critério de Qualidade</b>	
Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.	
<b>Descritores Indicativos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul>	
<b>Práticas de gestão da EFP</b>	
<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>	
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	<p>R1</p> <p>Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i>, são tornados públicos.</p>
<b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b>	<p>O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.</p>
<b>Melhoria contínua da EFP</b>	<p>R3</p> <p>Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.</p>
	<p>C4. Revisão</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p> <p>C6. Aplicação do ciclo de</p>

*Antonio  
estafato*

**utilizando os indicadores  
selecionados**

R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
----	---	---

*Carolina  
Espalho*



Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Documento			Código dos focos de observação evidenciados
	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	AEDSANCHOII	Página escola	C1P1 a C1P10; C2I1 a C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
2	Regulamento interno	AEDSANCHOII	Página escola	C1P1; C1P2; C2I1; C2I2
3	Plano de Atividades	AEDSANCHOII	Página escola	C1P2; C2I1; C2I2 C2I3; C1P5; C2I2; C2I3; C2I4
4	Relatório de Operador	AEDSANCHOII	Reuniões	C1P4; C1P7; C2I1; C2I5
5	Documento base	AEDSANCHOII	Página escola	C1P1 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I5; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3.
6	Matriz Stakeholders	AEDSANCHOII	Reuniões	C1P2 a C1P8; C1P6 a C1P10; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R2; C5T1
7	Plano de Indicadores	AEDSANCHOII	Página escola	C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A2; C3A5; C4R2; C4R4; C5T1; C6T1 a C6T3
8	Relatório de autoavaliação	AEDSANCHOII	Página escola	C1P4; C1P9; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R3; C6T1 a C6T3
9	Plano de ações de melhoria	AEDSANCHOII	Página escola	C1P2 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I1 a C2I2; C2I4 a C2I6; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
10	Plano de atividades EQAVET	AEDSANCHOII	Reuniões	C1P2; C1P3; C1P4; C1P6; C1P7; C1P8; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4
11	Ata de reunião do conselho pedagógico	AEDSANCHOII	Não aplicável	C1P2; C1P6 a C1P7; C1P10; C3A2 a C3A4; C4R2; C5T1; C6T1 a C6T3
12	Atas de conselho de turma, de Diretores de Turma/ Diretores de Curso	AEDSANCHOII	Não aplicável	C1P2; C1P5; C1P7; C1P8; C3A1; C3A2; C3A3; C4R2; C5T1
13	Documento com oferta formativa aprovada para ano letivo pela DGESStE	AEDSANCHOII	Não aplicável	C1P8
14	Acordos de Parcerias (protocolos)	Parceiros/	Página escola	C1P5 e C2I4

*Carolina  
certificadora*



D. Sancho II  
Agrupamento de Escolas  
Alfjô



REPÚBLICA  
PORTUGUESA



ANOEP  
AGÊNCIA NACIONAL DO  
ENSINO PROFISSIONAL



GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

	autónomos)	AEDSANCHOI		
15	Plano de ações de formação e Listagem de Formação do Pessoal Docente e Não Docente	AEDSANCHOI	Reuniões e site do Centro formação	C212 e C213
16	Certificados de Formação	AEDSANCHOI /outros	Não aplicável	C213
17	Relatório Av. Satisfação Formandos	AEDSANCHOI	Página escola	C216, C3A3, C3A4, C3A5
18	Relatório Av. Satisfação Formadores	AEDSANCHOI	Página escola	C216, C3A3, C3A4, C3A5
19	Relatório Av. Satisfação entidades empregadoras	AEDSANCHOI	Página escola	C216, C3A3, C3A4, C3A5
20	Relatório de Satisfação das Entidades Externas	AEDSANCHOI	Página escola	
21	Relatório de Satisfação do pessoal Não Docente	AEDSANCHOI	Página escola	
22	Documentação EQAVET (atas e regimento)	AEDSANCHOI	Página escola	
23	Resultados Equipa Autoavaliação_2019_2020	AEDSANCHOI	Página escola	
24	Análise Periódicas de Resultados	AEDSANCHOI	Pedagógico, Departamentos e Grupos Disciplinares	
25	Cadernetas dos Alunos da FCT	AEDSANCHOI	Dossiers da FCT	

*Carolina  
Cezarato*

Observações

**Os Relatores**

**Ana Pereira**

**António Mansilha**

**Cristina Monteiro**

**Carla Mansilha**

**Dília Alves**

**Helena Rechena**

**AEDSANCHOI**





